

AGORA, QUE ESTÓRIA É ESSA DE "TER UM TRABALHO DO MARIDO NESTA CRITERIOSA COLEÇÃO"?

DE VOCÊ JÁ TENHO TRÊS TRABALHOS; E VAMOS CORTAR ESSA DE "COLEÇÃO". ACONTECEU QUE, AO LONGO DOS ANOS, (COMPRANDO OU TROCANDO) EU TROUXE PARA JUNTO DE MIM ALGUMAS OBRAS CUJAS PRESENCAS PROPORCIONAVAM UMA IRESCUSÁVEL SATISFAÇÃO AO RECEBER DELAS UM INEXPLICÁVEL TOQUE EM MINHA SENSIBILIDADE (LEIA-SE: PRÁTICA DO SENTIR). DE RESTO, NEM QUERO EXPLICAR MAIS, POR TEMER QUE ISSO VENHA ROMPER TODO ESSE DELICADO EQUILÍBRIO. APRENDI MUITO Cedo QUE A OBRA ALHEIA, DE MEU AGRADO E MINHA ^{ELEIÇÃO} ~~ESCOLHA~~, SEMPRE AVIZA-ME QUE SUA IDEIA GERADORA JÁ TOMOU CORPO, TORNOU-SE REAL: ERA JÁ E UM SER EXISTENTE. SE EU A ESCOLHO É, NO FUNDO, AQUILO QUE (UM DIA) EU PODERIA OU DEVERIA TER FEITO MAS ALGUÉM JÁ A FEZ ANTES POR MIM, PARA MIM.

NÃO ENVIA DA COM
A CARTA Z1 JA 83 PARA
WALTÉRCIO C. JR.